

Construção de duas novas barragens

► A Direcção-Geral de Geologia e Energia deu luz verde para que a EDP possa construir duas novas barragens em Portugal, na Foz do Tua e no Baixo Sabor, bem como ao reforço de potência dos aproveitamentos hidroeléctricos de Picote e Bemposta.

O presidente da Câmara de Torre de Moncorvo, Aires Ferreira, congratulou-se com a notícia e afirmou que “é absolutamente necessário fazer esta e outras barragens, porque não podemos passar a vida dependentes dos espanhóis para controlar as cheias no rio Douro, onde desagua o Sabor”. O autarca de Torres de Moncorvo lembrou também que esta barragem irá permitir em anos de seca, como este, “aumentar a produção hidroeléctrica”.

Os ambientalistas têm-se manifestado contra a construção da barragem no Baixo Sabor devido ao impacto da obra no Ambiente, já que ocupará terrenos incluídos na Rede Natura 2000. O presidente da associação ambientalista Quercus disse que a decisão de avançar com a construção de uma barragem no rio Sabor vem abrir um “confronto” entre o Governo e a Comissão Europeia (CE), que já se mostrou contrária à realização da obra. A EDP está disposta a tomar as medidas que forem necessárias para minimizar o impacto ambiental da construção da barragem. Dizendo desconhecer quanto tempo a CE levará para tomar uma decisão, “uma vez que o processo está a ser conduzido pelo Governo português”, mas acredita que “os aspectos positivos do projecto ultrapassam largamente os negativos. — M.T.R. ►